



ÁSIA/TAILÂNDIA - Alarmante o fenômeno do tráfico de crianças obrigadas a vender flores e mendigar

Pak Kred (Agência Fides) - Em Bangcoc, milhares de crianças foram dadas em "aluguel" por pouco dinheiro pelas famílias mais pobres aos traficantes que as obrigam a mendigar e vender flores nas ruas. Segundo a ONG tailandesa Stop Child Begging, que lida com o tráfico de crianças, a maioria não são tailandesas, mas birmanesas e cambojanas. As estimativas falam de pelo menos mil crianças que pedem esmolas e vendem flores nas cidades e nas localidades turísticas de todo o país. O fenômeno é alarmante sobretudo na capital, uma vez que as autoridades não o consideram um problema que diz respeito ao futuro de seus filhos e sua sociedade. Eles consideram esse fenômeno um problema marginal, enquanto existem meninos e meninas envolvidos na prostituição ou que se tornam traficantes. A agência das Nações Unidas, United Nations Inter-Agency Project on Human Trafficking (UNIAP), declarou que não se sabe exatamente quantas são as crianças envolvidas, mas que o problema é significativo. Segundo a responsável da UNIAP para o sudeste asiático, as crianças são alugadas ou vendidas por membros da família ou responsáveis, e depois controladas a fim de que levem dinheiro para casa. Além disso, com ou sem a sua permissão, se tornam vítimas do tráfico com o recrutamento que tem como único objetivo a exploração. O taxa mais comum para um menor é de 25 dólares por mês. Segundo os EUA, a Tailândia continua sendo a fonte, destino e país de trânsito para o tráfico de seres humanos, homens, mulheres e crianças. A maioria das vítimas identificadas são de países vizinhos, como Mianmar, Camboja e Laos. (AP) (5/6/2012 Agência Fides)